ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1937 N.º 5404

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

# Enquanto o rei da Belgica visita novamente Londres

## surge, pela primeira vez, a hipotese de a França facilitar nas suas colonias a expansão polaca

### «Se alguem nos quizer dar o que não lhe pertence, isso não é connosco» — diz um jornal de Berlim

*O principe Carlos, da Belgica*

LONDRES, 5—O rei Leopoldo, da Belgica, encontra-se, desde ontem, novamente em Londres, onde chegou á noite, como se sabe.

Comunicam de Ostende que embarcou ali esta manhã, com destino a esta capital, o principe Carlos, da Belgica, que vem juntar-se ao soberano belga.—(Havas)

**A Polonia concretisa as suas reivindicações coloniais**

PARIS, 5. — Os jornais continuam a comentar largamente a viagem de Delbos.

O «Petit Parisien» diz que se pode presagiar que nas futuras negociações internacionais «a Italia ocupará uma posição intermedia entre os grupos franco-inglês e o eixo germano-italiano Nota que a politica de Beck continuará a ser a que tem sido até agora» o que não impede que os dois ministros cujas relações pessoais são excelentes, se expliquem francamente. Retira-se a impressão—diz ainda o mesmo jornal—que a Polonia em face dos crescentes armamentos do Reich, sente mais do que anteriormente a oportunidade de se apoiar na aliança francesa. Além disso, os dirigentes polacos compreenderam que a opinião publica polaca continua favoravel á França e lhe conserva a sua amizade.

«O Matin» diz que Beck «sejam quais forem as suas tendencias» se recorda de que a «imensa maioria do povo polaco, profundamente anti-russo e anti-alemão, continua dedicado á aliança francesa, aliança que nos dizem ter sido formalmente reservada tanto no pâcto com o Reich como no firmado com a U. R. S. S. Não se trata, de resto, para a Polonia, de sacrificar qualquer dêste pactos á aliança com a França, mas simplesmente reafirmar que esta está bem viva e continua a ser a base da politica polaca».

**O «Jour» diz que, segundo muito boas informações, «Beck pôs, com uma grande clareza, o problema colonial. Seria isto, portanto—acrescenta—a parte mais nova das conversações polono-francesas. Beck não quere possessões coloniais, mas pede territorios que pudessem recolher a população judaica desejosa de deixar a Polonia e o excedente populacional polaco. Mas, esclareçamos bem, Beck apenas entendeu falar de territorios ricos de materias primas. O sistema é o duma companhia majestatica polaca que teria o direito de uma fiscalização policial nas regiões á companhia confiadas».**

O jornal nota que a recepção calorosa de Varsovia demonstrou que a-pesar das campanhas da propaganda estrangeira, a França conservou o seu prestigio no pais. «La Republique» declara que «se apertou o entendimento franco-polaco» o que representa «um êxito esplendoroso».—(Havas).

**A França vai facilitar nas suas colonias a expansão polaca?**

**VARSOVIA, 5.—Todos os jornais publicam, na integra, os brindes de ontem á noite, pronunciados por Beck e Delbos. Sublinham, nos comentarios, que continuam inabalaveis a aliança e amizade polaco-francesas.**

**Por outro lado os jornais abordam o problema colonial. O «Express Poranny» (governamental) diz em titulo: «Reclamamos colonias» e descreve que nota com satisfação que as reivindicações coloniais polacas foram acolhidas compreensivamente pela opinião francesa.**

**O «A. B. C.» (extrema direita) supõe que as conversações Delbos-Beck serão o ponto de partida para concessões á Polonia em colonias francesas.**

**O «Nowa Pravda» (centro) declara que no seu entender não é o problema da emigração judaica o mobil essencial das reivindicações coloniais polacas. Tratar-se-ia sobretudo, diz, de se encontrar um terreno de expansão para a emigração agricola polaca.**

**O «Kurjer Warsawski» comenta a curta conversa entre Delbos e von Neurath, á passagem em Berlim, e que Beck poz em foco. Este jornal diz ser conveniente não lhe exagerar o alcance «pois trata-se duma nova maneira diplomatica de Hitler».**

**O catolico «Malydziennik» é de opinião diferente. Quanto a ele o gesto de Neurath fez-se no momento oportuno «quando a França ameaçada pelo imperialismo italiano no Mediterraneo, procura assegurar-se do lado alemão». —(Havas)**

**Oportunas considerações dum jornal alemão**

**BERLIM, 5.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve o seguinte acêrca das futuras conversações anglo-alemãs: «Não temos necessidade duma conferencia universal para discutir o que convem a todos os povos. Não temos que propor um negocio. Não pedimos mãos livres a Leste, nem renunciaremos á posse de colonias. Os outros é que preguntam como se deve satisfazer a Alemanha. Se alguem quiser dar o que não lhe pertence, isso não é connosco. Deixemos aos interessados os conflitos que possam resultar de tal «generosidade», sem neles nos imiscuirmos. Não queremos, nem quereremos jámais colonias ou concessões em colonias dos outros. Queremos os nossos antigos territorios que foram conquistados com o sangue dos nossos soldados».—(Americana).**

*BERLIM, 5. — «A solução do problema colonial alemão encontra-se apenas na restituição das colonias alemãs — assim o escreve o dr. Heinrich Schnee, ex-governador geral colonial e chefe do movimento colonialista alemão, no «Dantziger Vorposten».*

*«As propostas — diz ele ainda — do genero das que surgem no estrangeiro, por exemplo, as das facilidades a conceder á Alemanha para o abastecimento de materias primas, passam completamente por cima das dificuldades actuais no dominio de divisas e não têm em conta, equitativamente, as necessidades coloniais alemãs». — (Havas).*

**O que se vai tratar nas conversações italo-jugoeslavas**

ROMA, 5. — Saudando a proxima chegada do primeiro ministro jugoeslavo, Virginio Gayda escreve, no «Giornale d'Italia», que as principais questões que serão estudadas por aquele ministro e seus interlocutores italianos são: «Primeiro—Os problemas gerais que interessam á manutenção da paz da Europa, em bases menos incertas e menos moveis das actuais, nomeadamente a defesa da ordem civilizada contra os atentados das fôrças obscuras da desordem; segundo—As relações dos dois países com a Europa Central e Balcanica.»

A este respeito o artigo sublinha que «a Jugoeslavia já deu uma contribuição para a clarificação do quadro balcanico, pelo seu tratado de amizade perpetua com a Bulgaria.»

O terceiro ponto a tratar dirá respeito ás relações directas politico-economicas e culturais entre a Italia e a Jugoeslavia. «Trata-se agora de pôr em dia—termina Gayda—estas relações na base dos novos acontecimentos e das novas experiencias, e preciso é acrescentar imediatamente, por causa das habituais insinuações que se tentam de certo lado, que a Italia não procura na Jugoeslavia nem na Europa qualquer monopolio, qualquer supremacia. A Italia respeita a independencia de cada Estado e estabelece as suas relações no plano são e limpido da colaboração.»—(Havas).

---

BELGRADO, 5. — A proposito da viagem de Stoyadinovitch a Roma, o «Vreme» escreve que se trata de pagar a visita feita por Ciano a Belgrado e que, portanto, a viagem tem, antes de mais nada, caracter de cortezia. Mas ao mesmo tempo confirma que a unica defesa da paz nesta parte da Europa está no acôrdo da Italia com a Jugoeslavia. «O Presidente do Conselho jugoeslavo, em 1937, estende a mão para um acôrdo pleno de sinceridade, como o fez o presidente de Conselho em 1924. Pôde mudar a situação internacional, mas não mudou a situação geografica da Italia e da Jugoeslavia». — (Havas).

---

VENEZA, 5.—Stoyadinovitch chegou ás 13 e 30. Em todo o percurso, por todo o territorio italiano, as estações estavam embandeiradas com as côres jugoeslavas e italianas.—(Havas).

---

ROMA, 5—O presidente do conselho jugoeslavo, Stoyadinowitch, chegou hoje a Veneza pelas 13 e 30. Depois duma breve demora seguirá com destino a Bolonha.—(D. N. B.)

*Optimista, Delbos parte de Paris para a sua viagem á Europa Central, correspondendo sorridente á saudação do embaixador da Polonia em França*

**O rearmamento inglês prosseguirá indefinidamente enquanto houver inquietação no mundo**

*LONDRES, 5. — Num discurso pronunciado em Newport, o conde de la Ware, lord do Selo Privado, manifestou a opinião de que ao contrario das pretensões dos trabalhistas, o fim do programa do rearmamento inglês não se acompanhará dum periodo de nova depressão, pois o programa só estará verdadeiramente concluido quando existirem as condições de segurança internacional suficientes que, por seu turno, favorecerão a volta á confiança e a melhoria geral dos negocios. Seguidamente comentou, favoravelmente, a viagem de lord Halifax a Berlim e as conversações franco-inglesas. Concluiu dizendo: «Se tivermos sorte suficiente para conseguirmos um acôrco que permita reduzir, de certo modo, o nosso rearmamento, o aumento de segurança será tanto maior. Mesmo no actual estado de coisas, não creio que possamos ter a guerra na Europa. As ultimas conversações com a França e Alemanha, embora sejam principios modestos, foram definitivamente animadoras». — (Havas).*

# A favor da Casa de Repouso

## dos Invalidos do Comercio

Prossegue a campanha para a contribuição voluntaria em favor da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, admiravel iniciativa da Comissão de Propaganda daquela insttiuição, que vai tendo o mais decidido apoio em todas as terras do país.

Depois da nomeação das comissões que já foram anunciadas, novos nomes ha hoje a juntar aos de tantos benemeritos que têm secundado entusiasticamente a campanha em prol da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio.

As ultimas comissões constituidas são as seguintes:

*Lagos* — Baldomero Gonçalves Sintra, Acacio José Parreira e Francisco Rosado Encarnação.

*Portimão* — Vitorino da Fonseca Dias, Augusto Guerreiro Gonçalves, José dos Reis Alvo, Antonio Guerreiro de Matos e José Martins Capinha.

*Lagôa*, Algarve — Francisco Soares Laranjo, Joaquim Alves Quetina e Joaquim Guerreiro Alves.

*Silves* — Francisco Louçã, Edmundo Pargana, Francisco de Sousa Correia e Luiz Fernandes Calapez.

*Paderne* — Artur Correia Modesto, João da Palma Teixeira e Antonio Correia Modesto.

Mas nem só na provincia prossegue a simpatica campanha. Em Lisboa continua a Comissão de Propaganda dos Invalidos do Comercio a trabalhar com afinco na constituição das comissões, tendo sido nomeadas mais as seguintes:

*Rua dos Fanqueiros* — Aquiles Teixeira, Alberto Ferreira dos Santos, Bernardo Augusto Araujo e Sousa, Virgilio Castelo Branco, Antonio Eduardo Sant'Ana, Artur Ferreira Peres, Luiz Calado e José Azevedo.

*Rua do Carmo* — Frederico Alves de Carvalho, Francisco Gonçalves Simões e José Marques Teixeira.

*Rua do Comercio* — Mario Gastão Ferreira, Julio C. Moura e Alberto Baptista Alvares.

# O dia religioso

AMANHÃ, 6. — S. Nicolau, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau para a de Nossa Senhora da Conceição.

S. Nicolau, ás 12, festa a S. Nicolau, por musica; ás 21, sermão pelo rev. conego Antonio de Figueiredo, «Te-Deum» e Triduo a Nossa Senhora.

Conceição Nova, ás 12, missa, por musica, festa a Santa Filomena e sermão.

Novena a Nossa Senhora da Conceição, por musica: Carmo, ás 9; Sacramento e Ordem Terceira, a Jesus, ás 17; Livramento, ás 17 e 30; S. Mamede, Socorro, S. Domingos, S. José e Conceição Nova, ás 18; Santos-o-Velho, ás 18 e 30; Encarnação e Sacramento, ás 19; Conceição Velha, ás 21.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
**Expõe, a partir de terça-feira, a nova colecção de chapeus que acaba de receber das melhores casas de Paris.**

**É HOJE** ás 21,15 horas
A Grandiosa "Soirée,,
— NO —
**Teatro do Gimnasio**
promovida pelo
Gimnasio Feminino de Portugal
**BOX** 3 — Combates — 3
Estreia em Lisboa do Campeão de Portugal
**M. França** em defesa com **Cardoso**
*em 10 «rounds»*
Desportos Femininos
TEATRO
*9 numeros da revista*
**SONHO AO LUAR**
Dezenas de lindas raparigas
Orquestra dirigida pela compositora
D. MANUELA CANCIO REIS
**Bilhetes de 15$00 a 2$50**

# O "football" e a dansa

**A bela dansarina Gloria Rich e o famoso jogador de «football» Ralph Byrd demonstram que os movimentos da dansa e os do jogo da bola são por vezes semelhantes...**

# Legião Portuguesa

Como nos domingos anteriores, realizaram-se hoje, nas diversas unidades da guarnição militar de Lisboa e nos quarteis da Guarda Nacional Republicana, os exercicios de treino e instrução dos alistados na «Legião Portuguesa».

Os legionarios do batalhão n.º 5 desenvolveram em Artelharia 3 varios temas de exercicios.

Tomou posse do comando dêste batalhão o antigo oficial do Exercito sr. Raul Tavora, que anteriormente exercia o cargo de 2.º comandante.

O sr. Raul Tavora passou revista a todo o batalhão, pronuncando uma alocução patriotica e terminando por afirmar que todos devem contar com ele e que o lema do batalhão será «Deus, Patria, Salazar e Legião». Em seguida, foram pelo novo comandante oferecidos emblemas de honra aos oficiais de Artelharia 3, que tão dedicadamente têm dirigido a instrução do batalhão.

Depois, o comandante de Artelharia 3, sr. coronel Gilberto Mota, acompanhado do director da instrução, sr. major Santos Pedroso, e do comandante do batalhão, passou revista aos legionarios, num ambiente de grande emoção.

No final, o batalhão desfilou, com grande aprumo, em continencia, diante do sr. coronel Gilberto Mota.

O 3.º «terço» do batalhão n.º 3 concentrou-se, pelas 8 e 30, no quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola, realizando exercicios de movimento com arma. Em Metralhadoras 1 houve tambem exercicios, assim como em Santa Barbara, onde foram executados varios temas sôbre formações de tropas em campanha.

Em todos os outros quarteis os exercicios da «Legião» decorreram normalmente, registando-se a comparencia de grande numero de legionarios.

A brigada naval executou os seus exercicios no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara A 1.ª e 4.ª «lanças» do 1.º «terço», estiveram na doca dos Submersiveis, onde se concentraram ás 9 horas, e a 3.ª «lança» realizou exercicios de tiro na carreira de Pedrouços.

**SUCURSAL DO CAFE' TAVARES**
(Tavares Pobre) T. 2 9687
**Almoços, 8$00 — Jantares, 10$00**
ESMERADO SERVIÇO A' CARTA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

# MUSICA

## Eduard Erdmann

O artista convidado pela «Sociedade de Concertos de Lisboa» para iniciar a sua 20.ª temporada, Eduard Erdmann, é um pianista de inconfundivel personalidade: pouco virtuose, mas muito musico, sensivel bastante ao publico, porém incapaz de modificar uma atitude ou tocar uma convicção para agradar a esse publico.

Tocou na primeira noite, entre outras peças, a Sonata em si maior, obra póstuma, de Schubert, e na segunda noite o concerto em dó maior op. 11 de Weber, obras que dificilmente se sentiriam á vontade no nosso «clima» artistico actual; contudo, teve razão, sobretudo no que diz respeito á Sonata de Schubert. Autor e interprete são feitos para entender-se, nota-se em ambos a mesma ausencia de calculo, de dialectica, de especulação; em troca, um grande poder afectivo, um deslumbramento sempre renovado perante os multiplos aspectos da obra do criador.

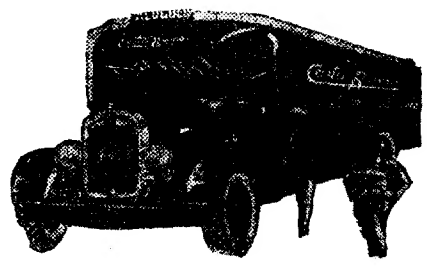
Erdmann tocou tambem no primeiro concerto os três «Intermezzi» op. 117 de Brahms, as Seis Bagatelas, op. 126, e o «Rondó» op. 129, de Beethoven, em que a sua compreensão do humor beethoveniano foi flagrante, o que é rarissimo, e ainda os quadros duma Exposição, de Mussorgsky. O programa já anticipadamente nos teria revelado grande parte da psicologia do concertista.

No segundo concerto, tocou com orquestra, além da obra de Weber, o 3.º concerto, em dó menor op. 37, de Beethoven, um pouco desigual como interpretação no 1.º e 2.º andamento, mas sempre isento de qualquer mecanização, e «Fantasia de Debussy, que foi um triunfo para o solista, e para Pedro de Freitas Branco e sua orquestra.

Enquanto foi vivo, Debussy não permitiu que fosse tocada em publico essa sua obra, provavelmente porque havia nela desacordo entre a estética que o autor defendia e a estética que empregou ali,—e tambem porque a orquestração não tinha o requinte, o genial colorido das obras orquestrais que Debussy escreveu depois, num periodo amadurecido. Mas ainda bem que não poude destruir essa partitura, em que as idéas e a combinação do timbre de piano com os timbres da orquestra têm já invejavel encanto e originalidade.

FRANCINE BENOIT

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**
**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063


**TRANSPORTES COSTA RAMOS**
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Lucia Marques de Almeida, D. Maria Marcolina de Castro e Tavora Vasconcelos Araujo de Miranda, D. Maria da Conceição Cardoso Coelho, D. Clotilde Augusta Serrenho Safera da Costa, e a menina Maria Luiza Berquó de Faria de Mendonça.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as sr.as D. Maria Ludovina Ribeiro Lima Contente de Sousa e D. Maria Alice Serzedelo de Almeida Machado. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãis e filhos estão bem.

CASAMENTOS

Para seu sobrinho o sr. D. Gonçalo Manuel Vieira do Vale Peixoto e Vilas Boas (Guilhomil), filho dos srs. viscondes de Guilhomil, foi pedida em casamento no Porto, pela sr.ª condessa de Paçô Vieira, a sr.ª D. Margerith Kendall, gentil filha do sr. E. N. Kendall e da senhora de E. N. Kendall, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

EM VIAGEM

Na Casa da Idanha em Castendo, encontra-se vinda da praia da Granja a sr.ª D. Maria José Van-Zeller Guedes de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres.

—Ao Porto, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Adelina da Fonseca Araujo de Brito, e sua sobrinha, o sr. Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida).

—Regressou dos Açores, onde esteve hospeda de seus pais, á capital, a sr.ª D. Maria Solange Guerreiro de Figueiredo, esposa do sr, dr. José Duarte de Figueiredo.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Diogo Lino Pimentel.

# NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 5. — *(Pelo telefone)*. — Acompanhando o professor Chatelet, director geral do ensino secundario em França, chegaram a esta cidade os srs. professores Pagés, Le Gentil e Warnier e a senhora de Leite Pinto.

Foram todos recebidos, oficialmente, no Hotel Alentejano, pelo sr. dr. Luiz Silveira, director da Biblioteca Publica de Evora, sendo-lhes depois oferecido um almoço intimo, a que tambem assistiram os srs. general David Rodrigues, comandante da Região Militar; capitão Neves Moreira, seu ajudante, engenheiro Virgilio Salvador Ribeiro da Costa, presidente da Camara; e dr. Antonio Gromicho, reitor do liceu.

Aos ilustres visitantes foram entregues fotografias, pela comissão de turismo, e «plaquettes» pelo «Grupo Pró-Evora».

Em seguida, os professores franceses visitaram a biblioteca e a cidade

—Em cumprimento do que determina o Codigo Administrativo, foram hoje verificados os poderes dos vogais efectivos do Municipio eborense para o trienio 1938-1940, ultimamente eleitos. Em seguida, foi-lhes dada posse pelo presidente do Municipio, sr. engenheiro Virgilio Salvador Ribeiro da Costa.

# GIMNASIO FEMININO DE PORTUGAL

Efectua-se hoje, no teatro do Gimnasio, uma festa cujo produto reverterá a favor das instalações do Gimnasio Feminino de Portugal.

A festa consta duma parte propriamente desportiva, com três combates de «box», e doutra artistica, na qual entra um importante grupo cenico.

**Na Exposição BUICK...**

**... toda a gente o diz, depois de ver o chassis exposto**
**STAND BUICK**
Avenida da Liberdade, 216

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**Alice Faye vedeta que excede em «sex-appeal» as tradições de Hollywood, vai cantar amanhã, no Tivoli, no filme «A avenida dos milhões», algumas das mais belas canções de Irving Berlin. Para nós, a melhor de todas, é «Os beijos deste ano». E' daquelas que nunca mais esquecem...**

## Grupo dos Amigos do Teatro

*Na sala de sessões do Club dos 100 á Hora, realizou-se ontem á noite uma reunião, a que presidiu a sr.ª D. Anita Patricio, secretariada pelos srs. Alvaro de Andrade e Campos Junior, para tratar da formação do Grupo dos Amigos do Teatro.*

*Usaram da palavra os srs. dr. Joaquim Rumina, Patricio Alvares, Cristiano Lima, Armando Vieira Pinto, Edgardo Marques e Oliveira e Silva que largamente fizeram considerações sobre a actual crise do teatro. Ficou constituida uma comissão provisoria constituida pelas sr.as D. Anita Patricio e Maria Matos e pelos srs. Armando Ferreira, Alvaro de Andrade, Oliveira e Silva, dr. Joaquim Rumina e Edgardo Marques, para elaborarem as bases em que deve ficar formado o grupo, e escolherem a sua denominação definitiva. Entre outras adesões, receberam-se as da actriz Maria Helena, dos criticos dr. Jorge de Faria e Cardoso dos Santos, e de Armando Neves.*

## A festa de Sofia Santos

*No proximo dia 8 realiza-se, no cinema Odéon, em «matinée», uma festa artistica da distinta actriz Sofia Santos. O programa compõe-se de três partes, havendo cinema, teatro e varios numeros de fado.*

*Tomam parte nesta festa, que constitui um belo espectaculo, os seguintes artistas: Sofia Santos, Ercilia Costa, Augusto Costa, Octavio de Matos, Silvestre Alegrim, o imitador Daniel Martins e Manuel Cascais, além doutros elementos muito conhecidos.*

## Lucilia Simões

*Ontem, na critica «As Férias da Pascoa», rapidamente redigida, omitimos, por um lamentavel lapso, o nome da gloriosa actriz Lucilia Simões, que, na linda comedia, tem um notavel desempenho que, em absoluto, confirmam o seu brilhantissimo talento. Supômos com estas palavras ter reparado tão grave falta que só a lufa-lufa, como se trabalha numa redacção, pode desculpar.*

## Atrás do reposteiro

O espectaculo do Nacional com a comedia «Ferias da Pascoa», de Romain Coolus, que o escritor Norberto Lopes traduziu, merece ser visto, não só por se tratar duma obra notavel como pela representação que lhe dá a companhia do nosso primeiro teatro. Sem desprimor para os restantes artistas, nessa interpretação destaca-se Maria Lalande, num papel de rapaz de 14 anos, que ela realiza magistralmente e o que lhe vale todas as noites fortes e merecidos aplausos.

—Ilda Stichini realizará ainda este mês um recital no teatro da Trindade, devendo brevemente fixar-se a data da sua efectivação e o programa que esta ilustre actriz vai interpretar.

—E' amanhã que, no teatro do Montijo, a companhia Adelina-Aura Abranches inicia a larga «tournée» que vai realizar pelo país, tendo já marcados espectaculos até ao Carnaval.

—Maria Matos recebeu muitos telegramas de felicitação pelo exito da sua comedia, «Escola de Mulheres», ante-ontem estreada no Avenida.

—E' dentro desta semana que se realiza o casamento de dois artistas, um bastante considerado no teatro e no cinema e outro cuja estreia se anuncia para breve.

—Corre entre bastidores a noticia de que o autor duma peça que, desde ha tempos, se tem vindo anunciando, será, possivelmente, interprete dum dos papeis da sua obra.

—Na peça «Maria Antonieta» o papel de «Luiz XVI» será confiado ao primeiro actor da companhia do Trindade, Erico Braga.

—O escritor Mario Marques concluiu e entregou já á companhia Maria Matos a sua nova comedia original «As pêgas de Sintra».

—E' possivel que no Maria Vitoria, antes do regresso da sua companhia, se efectue uma curta temporada de espectaculos declamados por uma das nossas companhias do genero.

—A nova companhia de Circo que se estreia já no proximo sabado, 11, no Coliseu, traz no seu elenco a mais celebre troupe de saltadores arabes da actualidade: os 10 Monlay Bal Hadjs, que acabam de obter em França o mais retumbante dos sucessos.

— A peça que a companhia Maria Matos vai começar a ensaiar é a comedia «A nova rica», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos.

— A «réprise» da revista «Agua-Pé», no Maria Vitoria, foi fixada para o dia 20 do corrente, com Carlos Leal no «compére» («Zé dos Pacatos»).

— Mirita Casimiro, numa das apoteoses da revista «Olaré, quem brinca!», alusiva ás touradas portuguesas, aparecerá montada no cavalo «Bombita», em que seu pai, José Casimiro, tantas vezes toureou no Campo Pequeno.

— Alves da Cunha, antes da sua «tournée» ás ilhas, projecta realizar uma temporada dum mês em Lisboa, tendo já ensaiadas três peças para este efeito: «Neve de Abril», «Envelhecer» e «Morte Civil».

## Actualidades

### Três filmes novos esta semana

*A AVENIDA DOS MILHÕES* — (Amanhã, no Tivoli). — Novas canções de Irving Berlin cantados por Dick Powell; novos rostos femininos, alegres e tentadores, tendo por vedeta a elegantissima Madeleine Carroll. Uma anecdota de espirito ligeiro.

*DUPLO CRIME NA LINHA MAGINOT* — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Aventuras, proezas, perseguições, valentia, patriotismo, amor, dedicação, tudo quanto exige um filme desta natureza para despertar no publico interesse e emoção. Um filme de Felix Gandera inspirado no romance de Pierre Nord. Protagonistas: Victor Francen e Vera Korene.

*O CULPADO* — (Sexta-feira, no Condes). — Um filme comovente e humano dirigido por Pierre Frondaie. Interpretes: Pierre Blanchar, Signoret, Madeleine Ozeray e Junie Astor.

* * *

No S. Luiz, continua *Terra Bendita*, com Paul Muni e Luiza Rainer, filme que entra na sua terceira semana de exibição.

O Central tambem não muda de programa: *A Revista Maravilhosa de 1937.*

## Uma pequenina, mas já celebre artista, no Coliseu

*De aqui a alguns anos, Litle Wicky, o prodigio musical que o publico frenéticamente aplaude todas as noites no Coliseu, será uma das gloriosas celebridades que só os ricos conseguirão ouvir, por fabulosos preços. Mas não terá talvez o encanto que tem hoje, pequenina e cada vez mais maravilhosa, tocando na perfeição todos os instrumentos, dansando, cantando e dirigindo uma orquestra! Hoje é o ultimo domingo em que se exibe com as demais atracções da companhia de Circo. Amanhã espectaculo da moda.*

## Foi esta manhã eleita

### a nova comissão venatoria do sul

Sob a presidencia do chefe do distrito, sr. tenente-coronel Lobo da Costa, realizou-se esta manhã, no edificio do Governo Civil, pelas dez horas, uma reunião dos delegados das comissões concelhias venatorias da area regional do sul que é composta pelos distritos de Lisboa, Leiria, Santarem, Evora e Beja.

Dos 106 concelhos estavam representados 67.

Tendo-se procedido á eleição, verificou-se que os membros da nova comissão venatoria do sul, para o treino 1937-1940 serão os srs.: dr. José Arantes de Freitas Cruz, advogado, de Lisboa, Augusto Henriques da Costa Simões, industrial, de Arraiolos, major José Luciano da Silva Cravo, de Lisboa, dr. Bernardo Augusto da Costa Simões, lente da Faculdade de Farmacia de Lisboa, e Dario Canas, procurador á Camara Corporativa, de Lisboa.

O chefe de repartição sr. Raimundo Alves, depois de cumpridas todas as formalidades legasi, proclamou-os eleitos.

## DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Raul Faria, de 43 anos, residente em Obidos, que ali foi ferido com um tiro de pistola no ventre, devido á arma se lhe ter disparado. Pouco depois de chegar ao hospital faleceu.

## CARTAZ

### TEATROS

**Nacional**—A's 21 e 30—«Ferias da Pascoa».
**Apolo**—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
**Avenida**—As 21 e 30—«Escola de mulheres».
**Coliseu**—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
**Eden**—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé».
**Trindade**—A's 21 e 30—«Grades floridas».

### CINEMAS

**S. Luiz**—A's 21 e 30.
**Tivoli**—A's 21 e 30.
**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Central**—A's 21 e 30.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Condes**—A's 21 e 30.
**Lys**—A's 21 e 15.
**Odéon**—As 21 e 15.
**Olimpia**—A's 14 e 30 e ás 21.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Royal**—A's 21.
**Rex**—A's 21.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — A's 21 e 15 — Telef. 2 7172
2.ª semana
**TERRA BENDITA**
com Paul Muni e Luize Rainer
O desafio Portugal-Espanha

**CENTRAL** TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
**Revista Maravilhosa de 1937**
O melhor filme-revista da actualidade

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
**Um ladrão na noite**
um filme de Franck Borzage com Charles Boyer e Jean Arthur

**CAPITOLIO** — Tel. 27493 — A s 21
No Salão e no Terraço:
**Um vencido da vida**
**O gondoleiro de Nova York**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
**Rei dos optimistas**
**A Herança do Milionario**
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

**TIVOLI** — TELEF. 5 0595
ULTIMA
**Os Reis de Paris**
espirituosa comedia com Raimu, Jules Berry e Fernandel

**CONDES** — A's 21 e 30 — TEL 22533
2.ª semana
**O Homem da Sorte**
espirituosa comedia com Lucien Barroux, Marie Glory e Christiane Deline

**PARIS** — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
2.ª semana
**MARIA PAPOILA**
**A Escrava do Marajá**

**TERRASSE** — Tel. 2 0917
O Rei e a Corista
Mulher perigosa

**LYS** — Telef. 4 8560
O Rei e a Corista
Mulher perigosa

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 21
S. Francisco
Uma mulher que venceu

**CASINO ESTORIL**
A's 21 e 30
**Nobreza Cigana**

## NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

### Estudantes de Coimbra

*A Figueira recebeu sempre com sincero contentamento os estudantes de Coimbra. Mocidade cheia de trasbordante alegria, moços onde o estouvamento é seiva que atavicamente se transmite de geração em geração.*

*Não é apenas recente esse contentamento. Não. Vem do tempo saudoso e afastado em que o jamais esquecido «Pad-Zé» aqui vinha tomar parte nas garraiadas da academia, trazendo com a sua irreverente ironia notas de hilariedade que nunca esquecem e que será muito dificil repetirem-se.*

*Hoje, quando os bandos de capas pretas apareceram na cidade, o burgo pacato transformou imeditamente a sua fisionomia. O monumento a Fernandes Tomás, teve a honra de lhe bailarem á volta, harmonios, pandeiros e castanholas. Dum grupo que passava na cidade baixa, destacou-se um estudante em frente duma farmacia. Da porta, inquire ao farmaceutico prensado no seu casaco branco:*

*—«Dr., tem canfora?» Sisudamente, o «dr.» diz que sim. Imperturbavel o academico dispara-lhe:*

*—Então tape-a, que se evapora!*

*Estudantes de Coimbra! Trazem consigo as lendas e as glorias que velhos mestres lhes legaram, quando a terra onde se formam, magica e linda, feiticeira e amorosa, acordava depois das serenatas esmaecerem no setim dos amanheceres sonhadores!*

CARLOS SOMBRIO

### Orfeão Academico de Coimbra

Chegou hoje a esta cidade o Orfeão Academico de Coimbra, que era aguardado pelo reitor do Liceu de Bissaia Barreto, corpo docente e alunos, bem como pelos professores e alunos doutros estabelecimentos de ensino, Academia Figueirense, etc.

Na Camara deu-lhes as boas vindas o vereador sr. Carlos Luiz Gaspar, agradecendo o sr. Manuel Deniz Jacinto. Foram em seguida recebidos no Liceu Municipal, onde o reitor sr. dr. João Rigueira lhes deu as boas vindas, tendo agradecido o sr. dr. Raposo Marques. Ali foi nomeada madrinha do Orfeão depois deste cantar alguns numeros, a aluna do 3.º ano, Madalena Soto Maior, que á noite, no espectaculo do teatro Peninsular, colocou, bem como uma das senhoras que a acompanhavam, uma fita de seda no estandarte do Orfeão de Coimbra. A apresentação do magnifico grupo coral foi feita pelo sr. dr. Lonto Mariano, agradecendo o sr. dr. Raposo Marques. O espectaculo decorreu num ambiente de grande interesse, deixando as melhores impressões.

### «Noite da Figueira»

Uma comissão de artistas figueirenses está a estudar a realização dum grande serão de arte que será denominado por «Noite da Figueira».

### Almôço de homenagem

Um grupo de amigos do sr. dr. Antonio Sotero oferece-lhe amanhã um almôço de homenagem.

### Junta Autonoma do Porto e Barra

A Associação Comercial e Industrial desta cidade nomeou seu representante na Junta Autonoma do Porto e Barra da Figueira da Foz o antigo comandante de Marinha Mercante sr. José da Cunha Ferreira.

### Marco postal na Praça Nova

Continuam a solicitar-nos que intercedamos junto de quem possa atender, para que seja colocado um marco postal na Praça Nova, em igual lugar onde existia um outro antes da praça ter a actual feição.

**HOJE**
**á noite 2 sessões**
**ás 20,45 e 23 horas, no**
**EDEN TEATRO**
**com a revista de enorme sucesso**
**BALANCÉ**
**A revista que agrada a toda a gente!**

**APOLO**
HOJE: Outro Domingo de enchentes
Duas sessões: A's 8,45 e 11 horas a
**PREÇOS POPULARES**
A revista popular das multidões
**Pão Saloio**
"Compére": **Octavio de Matos**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

# Realizou-se hoje

## a visita a São Vicente promovida pelos «Amigos de Lisboa»

Realizou-se esta tarde a visita cultural do Grupo «Amigos de Lisboa» ao templo e antigo Mosteiro de S. Vicente de Fora, em repetição da que se realizou ha meses, e que fôra assistida por uma multidão de milhares de pessoas, o que de certo modo prejudicou a boa ordenação da visita, embora oferecesse um significado consolador do interesse da população pelos estudos e cultura de Lisboa.

A-pesar desta visita de hoje ser por convites, reuniram-se muitas centenas de pessoas, os componentes da Junta Directiva e membros dos corpos gerentes, notando-se muitas senhoras de familia dos socios.

Para esta visita foram dadas todas as facilidades pelo rev. prior Francisco Esteves, pelo reitor do Liceu de Gil Vicente (antigos Paços), dr. F. Dias Agudo, e pela Comissão Cultural concelhia do Ministerio da Justiça.

O vogal da direcção e escritor olisiponense Norberto de Araujo dirigiu novamente a visita ao templo fundado por D. Afonso Henriques em 1147, em cumprimento de um voto feito a quando do cêrco e tomada de Lisboa.

S. Vicente era então muito diferente de hoje, sensivelmente mais pequeno. O actual edificio foi reconstruído de alto abaixo por ordem de Felipe I, no risco do famoso arquitecto italiano Felipe Terzi, sendo a primeira pedra lançada em 1584 e iniciando-se as obras mais tarde, prolongando-se por todo o seculo XVII.

Interior do templo, naves, capelas, altar-mór, côro dos conegos e do orgão, capela de Santo Antonio, panteão dos Patriarcas, claustros, sacristia, a famosa «portaria» — hoje monumento nacional, antigas dependencias do mosteiro, panteão de Bragança, Paços dos Arcebispos e do Patriarca (actual Liceu de Gil Vicente), galerias, torres, cêrca, jardins, etc. — foram percorridos durante algumas horas. Norberto de Araujo acompanhou a visita com esclarecimentos e notas historicas, referindo-se aos conegos regrantes de Santo Agostinho, ás transformações do edificio, ao terramoto, aos factos politicos que modificaram a vida conventual, e descreveu pormenorizadamente os documentos artisticos e monumentais.

A visita deixou excelente impressão.

Foi posta á venda uma «Pequena monografia de S. Vicente», volume de 100 paginas, sintese feita por Norberto de Araujo, e pelo autor oferecida com os direitos desta edição ao Grupo «Amigos de Lisboa».

# OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

Continuou hoje a disputa deste campeonato. A jornada forneceu a surpresa da derrota do Operario, que ainda não havia perdido um só encontro.

A vitoria do Marvilense é o factor a salientar.

O Operario ocupa ainda a cabeça da classificação com 21 pontos, seguido do Marvilense com 18, Cuf e Chelas, com 16 e Sacavenense, 10.

Damos a seguir breves notas dos encontros hoje disputados.

### Marvilense, 3—Operario, 1

Jogo em S. Vicente. Dominio do vencedor que se mostrou superior. Ao intervalo, 2-0. Fizeram os «goals» do Marvilense, Monteiro e Craveiro (2). José da Costa marcou pelo Operario.

### Cuf, 1—Avenidas, 0

Jogo nas Fonsecas. Jogo equilibrado.

Tanganho fez o unico «goal» do encontro.

### Chelas, 3—Sacavenense, 1

Jogo em Chelas. Ao intervalo, 1-1.

O vencedor mereceu o resultado, pois dominou em todo o encontro.

Lomelino fez o «goal» do Sacavenense e Armando os do Chelas.

## Em Coimbra

COIMBRA, 5. — *(Pelo telefone).* — Resultados de hoje: Atletico, 3-Santa Clara, 0; e Academica, 6-União, 0.

## Novo adido naval inglês

A embaixada de Inglaterra comunicou ao ministerio dos Negocios Estrangeiros que foi nomeado adido naval em Lisboa o capitão de mar e guerra Swintson.

**ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA**

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

HOJE

**Madalena de Melo, Candida Pinto, Manuel Cascais, Tita e Manuel Aleixo concertista de acordeon.**

O CAMPEONATO DE FOOTBAL

# O Sporting aumentou hoje as possibili

## Benfica e União venceram, respectivamente,

*Disputou-se hoje a oitava jornada do campeonato de «football» de Lisboa. O jogo das Salesias foi admiravel, pela energia e bom «association». A vitoria dos «leões» coloca-os numa posição privilegiada a respeito do titulo de campeão.*

*O Benfica, depois dos primeiros rasgos casapianos, venceu com facilidade. E o União obteve três pontos valiosos.*

### Sporting, 5 — Belenenses, 4

Jogo nas Salesias. O campo regista uma boa enchente. Os grupos alinham assim:

Sporting:—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Heitor e João Cruz.

Belenenses:—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Viegas, Jesus e José Luiz.

Arbitro:—Manuel da Silva.

Coube a saida ao Sporting, que se afirmou logo na disposição de tomar a iniciativa de ataque. O primeiro remate é feito por João Cruz, passando a bola alto. O extremo esquerdo dos «leões» insiste na condução do jogo, fazendo um passe em magnificas condições a Peyroteo, que dá grande sensação de perigo. Dyson, porém, com um mergulho espectaculoso, salva a situação. Mantem-se a mesma toada. Um passe de Mourão a Soeiro é mal aproveitado.

Aos 5 m., o Belenenses consegue quebrar a impetuosidade leonina, e desce pela direita, com boa construção entre Prefeito e Quaresma. Azevedo defende, sem grande perigo. Depois, Varela abre jogo a José Luiz e um centro deste é interceptado por Azevedo.

Nas jogadas de insistencia dos «azues», Jurado mete «mão» na grande area. Penalty. Varela transforma a penalidade no primeiro ponto da tarde, aos 6 m.

O Sporting não se deixa dominar pela adversidade, e retoma a sua toada de ataques evidenciando boa ligação entre medios e avançados.

Todavia, Peyroteo, muito bem servido pelos seus companheiros, não consegue remates uteis. O jogo prossegue nesta toada de ataque sportinguista compensada, aos 13 m., pela obtenção do ponto de empate. Rui marcou um livre: a bola foi parar ao lado esquerdo, e recolhida por Heitor que, com um magnifico «shoot» ao canto oposto, fez um excelente «goal», vibrantemente aplaudido pela assistencia.

Após o quarto de hora, ha mais equilibrio, mas o Sporting continua sendo mais perigoso, sobretudo pela exibição da sua linha media que tem marcado muito bem a linha de ataque contraria.

Decididamente, o Sporting e o Belenenses estão empenhados em fornecer hoje uma grande exibição, pois o encontro tem-se revestido de grande emoção, desenrolando-se com grande velocidade, e com as duas linhas atacantes em esplendida carburação.

O melhor avanço belenense é aos 20 m., numa combinação Quaresma-Prefeito, terminada com um esplendido centro deste, rematado por Jesus e defendido por Azevedo.

O Sporting responde, e um minuto depois, coloca-se em vencedor, com um «goal» magnifico, que eleva ao rubro o entusiasmo da assistencia. Galvão passou a Marques, este a Heitor, depois para João Cruz, que centrou largo para Mourão. O extremo direito torna a mandar o esferico para João Cruz, o qual visou a balisa com um grande remate tornando impossivel a intervenção de Dyson.

O «goal» animou ainda mais os jogadores, e o Belenenses lançou-se ao ataque, verificando-se um bom trabalho da asa direita, e o perigo constante que José Luiz constitui, com os seus remates potentes.

Aos 28 m., ha igualdade outra vez, com um remate de José Luiz e grandes culpas da defesa leonina.

Com o decorrer do encontro, o equilibrio territorial é manifesto. Contudo, os «leões» são mais perigosos, pois os seus avançados não perdem nenhuma oportunidade de rematarem á balisa. O Belenenses tem descido facilmente por intermedio dos seus extremos, talvez em virtude dos medios adversarios jogarem um pouco dentro do terreno, a cobrirem o campo dos defesas.

Aos 40 m., os «leões» fazem o seu terceiro ponto. Depois duma avançada, Simões alivia, mas a bola batendo nos pés de Varela Marques volta para a grande area belenense, permitindo o remate de Peyroteo, que deu o terceiro ponto.

Os ultimos minutos são jogados com vivacidade, mas o resultado não se altera.

### A segunda parte

O jogo recomeça com um ataque do Sporting bem cortado por Gatinho, mas Soeiro insiste, e Dyson vê-se obrigado a defender um remate de Peyroteo.

O empenho dos homens do Campo Grande em aumentar o «score» é evidente. O seu desejo é confirmado, aos 2 m. Uma falta de Amaro foi castigada com um livre marcado longe da grande area, por Manuel Marques. A bola foi a Heitor, e quando o interior esquerdo preparava o remate, Dyson saiu mas parou a meio do caminho, permitindo o «shoot» que bateu no poste. A bola ficou a bailar á frente das redes e Peyroteo fez o quarto ponto com as redes desertas.

Depois da marcação do quarto «goal» leonino, o «team» belenense, sem nunca perder o sentido do contra-ataque, parece um pouco desorientado, e a pressão dos verde-brancos acentua-se.

Aos 18 m., o Belenenses consegue um terceiro ponto, que veio trazer ao encontro enorme animação. Prefeito, bem servido por Amaro, trabalha magnificamente a bola, acabando por centrar por entre os dois «backs» do Sporting. Viegas acorre, Jurado cai no momento culminante, e o avançado centro «azul» faz o terceiro ponto.

Registam-se, então, as fases mais emocionantes do encontro, sem duvida o melhor até agora do Campeonato de Lisboa.

Mourão, esplendido, foge pelo seu lado, e centrando para Cruz, que devolve a bola acto continuo. O remate do extremo direito sai fortissimo e Dyson, com uma grande estirada, repele a bola, permitindo a recarga de Mourão, e novo «mergulho» de defesa de Dyson.

O jogo atinge grande emoção, pois os dois «teams» adaptam um jogo de passes rapidos.

A' passagem da meia hora a fisionomia do encontro modificou-se por completo. Quere dizer, o Belenenses lança-se ao ataque com um entusiasmo excepcional, construindo avançadas sobre avançadas, e colocando as redes leoninas em serios perigos. Por duas vezes, Azevedo—afirmando a sua grande classe—salva, no ultimo momento, remates de Jesus e de Viegas.

O oportunismo de Galvão, que está jogando muito bem, brilha, evitando um «goal» certo saido dos pés de Prefeito.

A defesa do Sporting atira bolas fora, e a assistencia do Sporting passa momentos aflitivos.

Aos 36 m., porém, e da maneira mais inesperada e inconcebivel, o Sporting faz mais um ponto. Ha uma fuga de Mourão pelo seu lado seguido por Gatinho. A' entrada da grande area, o defesa belenense pretende desarmar o extremo sportinguista, entrando de «rasteira». Mas o arbitro não apita e Mourão perde a bola, e voltando para trás agarra Gatinho pela camisola—empurrando-o.

O mesmo Mourão volta a apossar-se do esferico, mandando a bola ás redes, sem que Dyson ou a defesa belenense tentasse antepôr-se-lhe. Perante a estupefacção da assistencia e a indignação dos jogadores—o arbitro ordena bola ao centro.

Mais um ponto, o 5.º

O jogo é interrompido. Intervem a guarda. Mas o ponto é validado. O Belenenses de novo vai ao ataque, e consegue o 4.º «goal», numa jogada confusa junto ás redes de Azevedo, marcado por Rodrigues Alves.

Com o resultado de 5 a 4 a favor do Sporting terminou o jogo.

### Resumo do jôgo

*O Sporting mereceu o triunfo, pelo jogo desenvolvido até á primeira metade do segundo tempo.*

*Os seus avançados afirmaram sempre mais personalidade no terreno, e o ritmo agradavel do jogo só foi quebrado a espaços pela insuficiencia do seu medio centro.*

*O Belenenses, porém, pela ultima metade da segunda parte, que forneceu á partida a sua fase mais emocionante, procurou o empate que, a verificar-se, nada teria de injustiça.*

*Em resumo, uma excelente partida, com extrema correcção, só anoucada pelo incidente que já assinalámos.*

*Melhores do Sporting—Azevedo, Galvão, Rui, Heitor, Mourão e João Cruz.*

*Melhores do Belenenses—Amaro (o melhor homem) seguido de Dyson, Prefeito, Quaresma e José Luiz.*

*A arbitragem acertada até á altura da validação do 5.º ponto. Consta que o Belenenses protestará o desafio.*

### Benfica, 13 — Casa Pia, 1

Jogo nas Amoreiras. Assistencia regular. Os «teams» formaram:

*Benfica* — Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar; Navalha, Rogerio, Espirito Santo, Eduardo Oliveira e Gomes.

*Casa Pia* — Armando Jorge; Pité e Frazão; Zeferino, Duartino e Costa Santos; Antonio da Luiza, Fernando, Marques, Sergio e Ramos Dias.

*Arbitro* — Carlos Canuto.

O jogo começou com certa velocidade, por parte do Benfica, que, nos primeiros 5 minutos atacou com frequencia, obrigando Armando Jorge a uma série de boas intervenções.

Aos 6 minutos, o Casa Pia fez a sua primeira avançada, descendo pela direita; então, Antonio da Luiza encaminhou-se em direcção á balisa, e lançou um «shoot» potente que bateu Amaro.

O Benfica não se mostrou surpreendido com o ponto, e voltou novamente ao ataque, havendo a registar um bom remate de Espirito Santo defendido com exito.

Os rapazes do Restelo conseguem por vezes quebrar o dominio do Benfica, com descidas pelo lado direito, até agora, o sector mais perigoso.

Por sua vez, o ataque do Benfica (sem Xavier e Valadas) ressente-se do mau conjunto e ainda pela precipitação do remate.

Por estas circunstancias, a defesa casapiana tem anulado com certa facilidade as descidas mais perigosas dos benfiquenses.

O Casa Pia está jogando com extraordinaria vontade. Verifica-se que todos os seus componentes, não prendem a bola, passando-a de pronto ao companheiro em melhores condições.

Embora o Benfica tenha pisado com mais frequencia o terreno adversario, é fora de duvida que os casapianos estão desenvolvendo um bom jogo.

Aos 37 minutos, o Benfica organiza um ataque desconcertante pelo centro, que Espirito Santo remata, originando uma bela defesa de Armando Jorge, mas para perto, o que dá aso a uma recarga de Espirito Santo, e... 1-1.

Dois minutos depois, é novamente Espirito Santo que marca o segundo ponto do Benfica.

O Casa Pia tenta a todo o transe o empate, e Marques, numa jogada perigosa, falha uma bela oportunidade.

Antes do intervalo, o Benfica fez ainda um ponto, por Rogerio, justamente anulado por «off-side».

E a primeira parte acaba com o resultado de 2 a 1, a favor do Benfica.

### A segunda parte

No começo do segundo tempo os dois grupos jogam a meio do terreno. Porém, aos 3 minutos, uma abertura de Albino a Gomes proporcionou a este um bom centro, captando a bola Espirito Santo, o qual em luta com

L DE LISBOA

# dades de ser o campeão

## Casa Pia e Carcavelinhos

Pité, ainda conseguiu a vantagem necessaria para fazer o terceiro ponto.

Um minuto depois, em nova avançada do Benfica, Rogerio, de cabeça, colocou o marcador em 4-1.

O Casa Pia acusa o golpe. Decai. Joga com certa desorientação. E o Benfica ataca em massa.

Aos 5 minutos, Espirito Santo (o mais util dos avançados) realizou o quinto ponto.

Ao quarto de hora, Espirito Santo obtem o 6.º ponto, depois duma boa jogada de Navalha.

O grupo do Restelo esteve tambem em perspectiva de marcar, mas Ramos Dias rematou ao alcance de Amaro.

O Benfica não perde a toada de ataque. Aos 21 minutos, á bôca das rêdes, Pité e Raul Baptista saltam á bola, mas este, com um bonito golpe de cabeça, de costas para a balisa, obtem o 7.º «goal».

Depois dum canto contra o Benfica, Albino faz uma recarga primorosa e Eduardo Oliveira, á bôca das rêdes, com um toque ligeiro, engana Armando Jorge e faz o 8.º «goal».

O Casa Pia faz ainda algumas descidas, sem resultado pratico.

O Benfica insiste. Domina abertamente. A sua preocupação evidente — é fazer «goals».

Aos 31 minutos, Navalha centra e Eduardo de Oliveira faz o 9.º «goal».

Aos 36, 37 e 38 minutos, Espirito Santo faz o 10.º, 11.º e o 12.º pontos.

O trabalho de ataque do Benfica merece, neste ultimo quarto de hora, uma referencia especial, tendo Espirito Santo uma tarde admiravel.

A um minuto do fim, numa boa jogada pelo trio central, Espirito Santo fez o 13.º «goal». 13 a 1 — acaba o jogo.

Melhores do Benfica — Espirito Santo, Albino e Navalha.

Do Casa Pia — Pité, Frazão e Armando Jorge, enquanto não se desorientou.

### União 4 Carcavelinhos, 0

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

*União:*—Anibal; Viriato e Humberto; Marques, Gregorio e M. Silva II; Valentim, Armelim, Artur Silva, Casimiro e Salvaterra.

*Carcavelinhos:*—Lopes; Baeta e Vergilesio; Farinha, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Lopes, Egidio, França e Rita.

*Arbitro:*—Francisco dos Santos.

O jogo começou ás 15 horas e 6 minutos com a saída do União, que logo perdeu a bola e assim o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção foi Anibal a uma jogada sem perigo.

A seguir Lopes teve de lançar-se aos pés de Armelim, em situação dificil. Registou-se imediatamente nova intervenção de Lopes a um remate de Artur.

As primeiras jogadas fôram, pois, favoraveis aos donos da casa que parecem na disposição de vir a manter superioridade.

A' passagem do primeiro quarto de hora verificou-se uma tendencia para o equilibrio. O Carcavelinhos entrou a jogar mais ao ataque, sem contudo se tornar perigoso para os santamarenses. O melhor trabalho destes tem justo premio, aos vinte e seis minutos, quando o União fez o primeiro «goal» do encontro. Os donos da casa desceram pelo centro do terreno, e, perante a entrada pouco decisiva dos defesas da Tapadinha, Valentim aproveitou uma boa oportunidade para rematar e a bola, batendo num adversario, anichou-se nas rêdes.

Com a marcação deste ponto, os santamarenses, animados pelo seu publico, insistem, não tardando em alcançar novo «goal». Salvaterra recebeu a bola, correu com ela e centrou-a. O esferico não encontrou oposição de qualquer jogador alcantarense e foi ter aos pés de Valentim, que rematou com bom sentido de oportunidade. Iam decorridos 33 minutos.

O grupo de Santo Amaro mantém a sua toada e Lopes continuou a ter de intervir por varias vezes, algumas delas com dificuldade e até ao intervalo o dominio pertenceu-lhe.

O resultado de 2-0 ajusta-se á maneira como o jogo decorreu até aos 45 minutos.

#### A segunda parte

O jogo começou ás 16 horas e logo na jogada de saída o União esteve prestes a fazer novo «goal», no seguimento dum livre superiormente marcado por Manuel da Silva, defendido com grande dificuldade por Lopes.

Vê-se que o Carcavelinhos não é hoje «team» para os de Santo Amaro em tarde de inspiração, de toda a «équipe» e com Gregorio em plano destacado.

Aos 12 minutos, Esteves provocou a marcação dum livre que Lopes defendeu muito bem. Este é o unico jogador alcantarense que hoje consegue estar em destaque.

O Carcavelinhos, desorientado com o dominio dos contrarios, altera a sua linha passando Oliveira e Silva para avançado centro, Rita para o lugar de médio e Egidio para a extrema esquerda.

Aos 20 minutos os da Tapadinha têm uma reacção. Pratas desce, com perigo, proporcionando um remate de França bem defendido por Anibal com uma saída oportuna.

Deste modo, o jogo voltou para a metade do terreno defendido pelos visitantes e aos 36 minutos novo «goal» dos donos da casa vem colocá-los ao abrigo de todas as surprezas, pois os da Tapadinha mostraram grande desanimo.

Salvaterra foi o autor deste ponto, rematando com exito um passe em profundidade feito por Gregorio.

Ainda os aplausos dos adeptos do grupo santamarense não haviam cessado, já novo «goal» se registava na balisa de Lopes.

Salvaterra foi ainda o marcador. Artur Silva abriu para a esquerda e aquele jogador internando-se, rematou a contar.

O União pela superioridade evidenciada durante todo o encontro mereceu amplamente a vitoria. No seu «team», muito igual, pode destacar-se Gregorio, Valentim e Artur Silva.

No Carcavelinhos, que deve ter feito a pior exibição da epoca, apenas Lopes merece referencia. Virgilesio e Oliveira e Silva, a espaços, foram os menos maus.

Arbitragem certa.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

**da Categoria de Honra**

| | Jogos | Pontos | Goals |
|---|---|---|---|
| Sporting | 8 | 24 | 37 — 9 |
| Benfica | 8 | 21 | 35 — 10 |
| Belenenses | 8 | 18 | 31 — 16 |
| Carcavelinhos | 8 | 13 | 10 — 20 |
| União | 8 | 12 | 16 — 32 |
| Casa Pia | 8 | 8 | 10 — 52 |

### CATEGORIAS INFERIORES

**RESERVA**

Belenenses, 1-Sporting, 0.
Benfica, 6-Casa Pia, 1.
Carcavelinhos, 5-União, 4.

O Belenenses está á frente com 22 pontos, seguido do Sporting com 21.

**SEGUNDA CATEGORIA**

Belenenses, 1Sporting,0.
Benfica, 5-Casa Pia, 0.
União, 3-Carcavelinhos, 1.

O Benfica está á frente com 23 pontos, seguido do Belenenses com 19.

### O França - Italia

**disputou-se hoje em Paris**

PARIS, 5—Disputou-se hoje o encontro de «football» França-Italia. A «équipe» italiana entrou no campo ás 13 e 45, sendo recebida com enorme ovação. Veste camisola azul e calção branco, com meias pretas. A «équipe» francesa é tambem aclamada. Os jogadores franceses vestem camisola vermelha, calção branco e meias vermelhas. O arbitro é o suiço Wutrich. A composição da «équipe» italiana é a seguinte: Olivieri; Monzaglio e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli; Capra, Meazza, Piola, Ferrari e Ferrari II. A da França é: Di Lorto; Mattler e Cazenava; Bourbotte, Fosset e Delfour; Courtois, Heisserer, Nicolas, Veinante e Langillier.

Ao meio tempo o jogo estava empatado 0 a 0.

No segundo tempo a-pesar-de ambas as équipes se empregarem a fundo, nenhuma delas conseguiu marcar, e o encontro terminou 0 a 0.—(Havas).

**RETIRO DA SEVERA**
**R. Antonio Maria Cardoso, 5**
**Maria Emilia Ferreira, Jesuina de Melo, Julio Proença, José Porfirio — Armandinho.** Variações e guitarradas.
**Jantares a 12$00**

**AS FESTAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

# Começam amanhã as comemorações

**do quarto centenario da instalação definitiva**

## do glorioso estabelecimento de ensino na cidade do Mondego

Começam amanhã as solenidades e cerimonias comemorativas da transferencia para Coimbra da Universidade, que funcionara em Lisboa, nas Escolas Gerais, com intermitencias, até 1537.

Foi no tempo de D. João III que a Universidade se instalou na Cidade do Mondego.

Nos ultimos dias chegaram a Lisboa dezenas de professores universitarios, e de intelectos de alta cultura da Europa e das Americas.

As delegações têm sido objecto de atenções especiais em Lisboa, e seguiram hoje para Coimbra quasi todas.

Amanhã, 6, começam as comemorações com a abertura da Exposição Bibliografica e com solene recepção na Universidade aos seus ilustres hospedes.

Na terça-feira, 7, chega o Chefe do Estado, em comboio especial, ás 13 e 10, e ao meio da tarde chega o sr. Cardial Patriarca

As sessões solenes nas salas dos Capelos, a imposição de «graus de doutores honoris causa» a sabios estrangeiros, a missa de pontifical na capela privativa da Universidade, e outros actos de grande cerimonial, serão revestidos de desusado brilho, assim como os banquetes oficiais e o almôço de honra no Palace do Buçaco.

Os grandes concertos da orquestra da Emissora Nacional e as visitas de estudo e inaugurações de institutos preenchem tambem os numeros do programa organizado pela Comissão Executiva da comemoração.

Quasi todas as universidades estrangeiras, e entre elas as mais antigas e celebres, estão representadas,, assim como as universidades, institutos, escolas superiores, academias e associações culturais do país.

O sr. ministro da Educação Nacional assiste ás cerimonias, mas esperam-se outros ministros, professores universitarios.

As solenidades comemorativas têm projecção fora da Universidade, e a cidade e fôrças vivas associam-se á celebração.

Haverá um grande desafio de «football» entre a selecção de Lisboa e a Academica de Coimbra, campeão regional.

Um grande cortejo de estudantes inclui-se tambem entre os numeros do programa.

Estão concluidas as obras feitas na Universidade, e a instalação electrica para as iluminações.

Estudantes antigos e actuais alunos envergarão capa e batina, para manterem na cidade e ambito universitario o ambiente tradicional.

Por motivo da presença em Coimbra de dezenas de professores das Escolas Superiores de Lisboa e Porto, em muitas destas não funcionarão varias aulas.

#### Dr. Albert Chatelet

Teve a amabilidade de nos vir apresentar cumprimentos, em seu nome pessoal e no da delegação francesa que assistirá ás festas comemorativas do quarto centenario da instalação definitiva da Universidade em Coimbra, o presidente da referida delegação, sr professor Albert Chatelet, director do ensino secundario no ministerio da Educação Nacional do seu país, que ontem chegou de avião.

#### A «Casa de Coimbra» e as festas

Associando-se ás festas do IV Centenario da instalação definitiva da Universidade em Coimbra, vai a «Casa de Coimbra», defensora na capital dos interesses do distrito de Coimbra, realizar algumas sessões evocativas e comemorativas em que esse acontecimento, tão importante para a historia da cultura portuguesa, será condignamente lembrado.

Algumas colectividades congeneres, correspondendo ao apêlo da «Casa de Coimbra», cederam gentil e obsequiosamente as suas salas para essas celebrações, entre 7 e 9 do corrente, ás 21 horas e 30, nos seguintes locais:

Dia 7, na «Casa das Beiras»; no dia 8, nos Gremios regionais de Ferreira do Zezere e de Figueiró dos Vinhos; dia 9, no Gremio Alentejano.

A «Casa de Coimbra» convida o publico em geral e em especial os associados das referidas colectividades a honrarem com a sua presença estas sessões. Os cartões de admissão são fornecidos nas agremiações respectivas.

# Camara Municipal de Lisboa

*Nos Paços do Concelho reuniram-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. general Daniel de Sousa, os vereadores eleitos para o trienio 1938-40, a-fim-de de se fazer a verificação de poderes e de se eleger o procurador ao Conselho Provincial da Estremadura, nos termos do artigo 67.º do Codigo Administrativo. Foi eleito por 9 votos o sr. dr. Ribeiro Ferreira. Tambem obteve 2 votos o sr. Frade Viegas da Costa, tendo 1 voto o sr. major Beires Junqueira. O secretario geral da Camara, sr. dr. Silva Pinto, tambem assistiu ao acto*

**Retiro da Severa (CINE-REX)**
Rua da Palma
**Maria do Carmo Torres, Judite Pinto, Alfredo Duarte** (Marceneiro), **José Tovar.**
**Bifes á «Rex»**
**ENTRADA FRANCA**

**Teatro Nacional**
HOJE — **A's 21,30**
A encantadora comedia em 3 actos
**FERIAS DA PASCOA**
de Romain Coolus, trad. de Norberto Lopes
MARIA LALANDE num delicioso «travesti»

# Casino Estoril

**Aos sabados:** Jantar á Americana
Preço: Esc. **20$00**
**Nos restantes dias:** Jantar dançante
Preço: Esc. **12$50**

**BILHETES ESPECIAIS:**
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
**Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

**TODOS OS DIAS: Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

**ORQUESTRA PORTUGAL**

**Todos os dias:** De Tarde — chá dançante á Noite — Baile e Cinema

# Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

# Chales

**E mantas de viagem**
**Armazem,** R. Douradores, 150, 2.º


## Noticias dos hospitais

Rita da Silva Teixeira, de 58 anos, limpadora da C. P., moradora na travessa do Tarujo, *vila* Elvira, caiu do comboio á linha, em Campolide, ficando ferida na cabeça e sofrendo contusões no torax, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

—Silvina Baptista Cardoso, de 33 anos, moradora no largo da Ajuda, 10, foi atingida por agua a ferver, na sua residencia, ficando muito queimada numa perna. Recolheu ao hospital D. Estefania.

## Uma homenagem dos ourives

A Associação Comercial e Industrial dos Ourives do Sul resolveu promover, na sua sede, na rua do Cais de Santarem (edificio da Contrastaria de Lisboa), no proximo dia 13, pelas 21 horas, uma festa de homenagem ao sr. engenheiro Joaquim Perestrelo de Vasconcelos, ilustre administrador da Casa da Moeda e ao sr. Carlos Bazilio de Oliveira, presidente da assembléa geral da referida associação.

## «FOOTBALL» AMIGAVEL

No desafio amigavel de «foot-ball» realizado no campo de desportos do Parque Estoril, entre as équipes do Arcadia Club e do Estoril Palacio, saiu vencedora a primeira por 3 a 2.

## MERENDAS DE OUTONO

Podem ser requisitados amanhã e na terça-feira, na secção de beneficencia do Governo Civil, pelas crianças e pessoas de familia que as acompanhem, os bilhetes para a «matinée» a realizar no Capitolio, na proxima quinta-feira, devendo cada uma apresentar uma nota com o nome, a filiação, a idade e a residencia.

## AERO-PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, na sua costumada viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas de correio para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul.


# CASINO ESTORIL

**PROGRAMA DA SEMANA**

*Cinema ás 21 horas e 30*

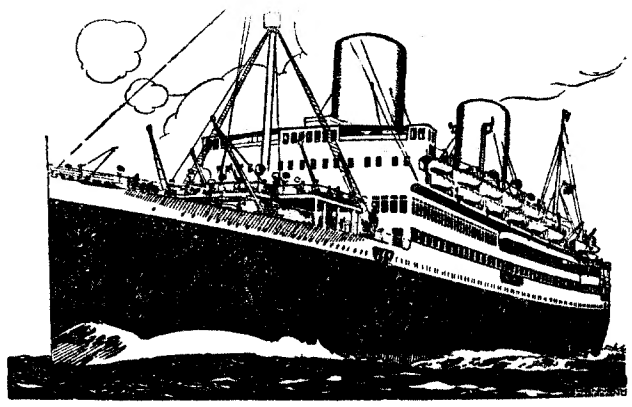
Segunda-feira, 6—«Honra da embaixada».
Terça-feira, 7—«Primavera».
Quarta-feira, 8—«Zu-zu».
Quinta-feira, 9—«Troika».
Sexta-feira, 10—«Volga, volga».
Sabado, 11—«Sequestro duma vida».
Domingo, 12—«O pequeno lord».
*Todos os dias:* De tarde, «Chá dansante»; á noite, baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

**Recorte este Anuncio e Apresente na**

# Fotografia AMERICA

**RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A—Telef. 5 0065**
**Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50**



# Mala Real Inglesa

## (Royal Mail Lines, Limited)

**Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES**

**ALMANZORA** (*)..... 14 de Dezembro
**ALCANTARA** (**)..... 31 de Dezembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

**HIGHLAND PRINCESS** ..... 7 de Dezembro
**HIGHLAND BRIGADE**..... 21 de Dezembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

***Para o NORTE***

**Para Cherbourg e Southampton**

**ASTURIAS**..... 17 de Dezembro
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
**James Rawes & C.º**
**Rua Bernardino Costa, 47, 1.º**
**Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234**

**Para Boulogne e Londres**

**HIGHLAND PATRIOT**..... 11 de Dezembro
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
**Telefones: 2 6001 (4 linhas)**

# CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

## Linha da America do Sul

**Para**

**Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

**"Formose"** em 11 de Dezembro
com escala por **Casablanca**

**"Lipari"** em 23 de Dezembro
com escala por Pernambuco é Baia

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

**Para**

## Bordeus

O paquete **"Massilia"** em **21** de Dezembro.

**Para o**

## Havre

O paquete **"Belle Isle"** em **22** de Dezembro.

## Linha da Costa-Ocidental de Africa

**Para**

**Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou e Douala**

**"Bougainville"** em **23** de Dezembro.

# AÉROMARITIME

**Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis**
LINHA DAKAR — POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

**LISBOA**
**Cais do Sodré, 32 a 38**
*Telef. 2 7345 e 2 7346*

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª**
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

**PORTO**
**R. da Nova Alfandega, 7**
*Telef. 2926*

# Crie forças!...

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Há numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraquesa.

Só tem um defeito, que prejudica a sua maior expansão: ser muito barata e não ter um nome estranho pomposo .. sugestivo...

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4$00, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações.

**A Mariazinha**
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

# DINHEIRO

**sobre Automoveis**

Empresta em condições vantajosas **SEABRA, Rua do Conde Redondo, 89-B.** Transacções rapidas. Discrição absoluta.
**Telefone 4 5359**

# TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
RUA DE ALCANTARA, 19 TELEF. 8 1243

**NAO CONFUNDIR**

**A UNICA BOQUILHA EFICAZ!**
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

# MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias 21 (ao Seculo) T. 26550


## FRANCISCO ANTONIO FERREIRA

Maria José da Conceição Ferreira, Isaura Ferreira Contiuho e marido, Elvira Ferreira Matos e marido, Quirino Antonio Ferreira, esposa e filhos, Maria Ferreira Freitas e filho, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da rua do Salvador, n.º 58-1.º, para o seu jazigo no Cemiterio Oriental.

**MEGA**

## Maria do Carmo Nunes Alves

**Missa do 7.º dia**

**J. Leite d'Oliveira, Ld.ª** manda rezar amanhã, 6 do corrente, pelas 9 e 30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa em sufragio da sua alma, e antecipadamente agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

# A SITUAÇAO NO BRASIL

### Criação de um Instituto de Jornalistas

RIO DE JANEIRO, 5. — O ministro da Justiça e Interior, dr. Francisco Campos, declarou aos representantes da Imprensa que projecta criar o Instituto dos Jornalistas, destinado a garantir aos trabalhadores dos jornais: reforma, pensão e assistencia medica e judiciaria. Tambem estudará a maneira de se construir uma casa propria e tratou de efectivar os beneficios já consagrados na legislação sobre o trabalho.

Será igualmente um facto o Conselho da Imprensa, composto de representantes dos jornais, em geral, e das associações de classe. A esse organismo ficará afecto tudo que diga respeito ao noticiario, á orientação de ordem geral a que devem obedecer os jornais, a sua censura e, finalmente, as suas relações com o Estado.

O Instituto dos Jornalistas e o Conselho de Imprensa deverão formar um só organismo, visando, ao mesmo tempo, orientar a Imprensa ao seu noticiario, e proteger os profissionais, a exemplo do que acontece com quasi todas as classes proletarias do Brasil. — (Americana).

# Os incidentes de fronteira

### entre S. Domingos e o Haiti

NOVA YORK, 5.—Informam de Trujillo á Associated Press que o governo de S. Domingos anuncia novo incidente com o Haiti. Diz o governo que um bando de camponeses haitienses, talvez uns 30, armados com machados, atacaram a aldeia dominicana de Capptillo, proximo da fronteira entre os dois países, e mataram e feriram muitos dominicanos.

Os jornais ocupam-se largamente desta situação entre os dois países, e segundo o «New York Times» o presidente do Haiti é acusado de estar de acôrdo com Trujillo, presidente de S. Domingos. No Haiti—segundo o mesmo jornal—far-se-iam, actualmente, muitas prisões e segundo parece estalaram greves. O Congresso haitiense está reunido permanentemente.—(H.).

## OS PROGRESSOS DA TECNICA

BERLIM, 5.—O professor Wiessinger expõe na casa da Tecnica Alemã, em Essen, um project o tendente á construção de um comboio com velocidade superior a 250 quilometros á hora e á prova de descarrilamentos. A segurança do «comboio ultra-rapido» obtem-se dando aos carris uma inclinação para dentro de 30.°, a que corresponderá igual inclinação das rodas. Segundo o projecto Wiesinger utilizar-se-á como fonte de energia um pequeno motor de avião ligado directamente a uma helice. As aplicações praticas dos comboios ultra-rapidos revolucionará o tráfico ferroviário. O trajecto Berlim-Roma poderá fazer-se em sete horas.—(Americana).

## Bôda tragica

VARSOVIA, 5. — Na aldeia Jezow, proximo de Lodz, abateu uma sala de baile, durante uma festa de casamento. Todas as pessoas que assistiam, em numero de cêrca de 100, cairam para dentro da cave. Além disso declarou-se ainda um incendio que parece dificil de dominar. (D. N. B.).

## Novo tufão nas Filipinas

MANILHA, 5.—Sobre as ilhas centrais das Filipinas novo e violento ciclone passou ontem á noite. A ilha de Samar ficou isolada. Já em 11 e 17 de novembro dois tufões haviam devastado as ilhas, deixando 200.000 pessoas sem abrigo.—(Havas).

## "6 DIAS CICLISTAS"

NOVA YORK, 5.—Terminaram os 6 dias iclistas. Classificaram-se: em 1.º lugar os alemães Kilian e Vopel, em 2.º Ignat e Diot, franceses, e em 3.º os irmãos canadianos Peden.—(Havas).

Telf. 21520
CHEGARAM NOVIDADES
MÉNAGE IDEAL
162, R. da Prata, 166

Em 10 dias, com o VITA-CÔR, fiquei 15 anos mais nova!

**Vita-Côr** colora rapidamente os cabelos brancos. Não tem os inconvenientes das tinturas instantaneas que obrigam a recorrer todos os meses ao cabeleireiro, nem a tentidão das progressivas que exigem mais dum mês para, afinal, produzirem resultados incertos e imperfeitos.

**Vita-Côr** dá, em poucos dias, uma linda côr igual aos cabelos brancos ou grisalhos. A' 3.ª aplicação notam-se já os seus efeitos colorantes; á 6.ª o cabelo tomou um lindo tom natural, daí por diante, segundo o numero de aplicações, escurece até se tornar completamente preto.

GARANTIA

*Se no fim de 10 aplicações, tendo observado rigorosamente as indicações fornecidas para usar o* ***Vita-Côr,*** *ainda encontrar um cabelo branco,* **ser-lhe-á restituido o seu dinheiro.**

**Vita-Côr** vitaliza o cabelo, deixa-o sedoso, delicadamente perfumado, domavel ao penteado e á ondulação e ao contrario do que sucede com a maioria das tinturas, não oferece o menor inconveniente a ondulação permanente, dando-lhe mesmo maior beleza pelo brilho e flexibilidade que dá ao cabelo.

FRASCO **15$00**

NALLY

# A aviação alemã

BERLIM, 5. — Além do «Grosse Dessauer», o grande avião para 40 passageiros, que vai entrar em serviço, a aviação comercial alemã vai dispôr do aparelho «Condor» (Tacke Wulf, de Bremen). Este ultimo avião é dez vezes maior que o grande «Ju-52», tem maior segurança e desenvolve a velocidade média de 330 quilometros a 3.000 metros de altura. A sua economia em relação ao mencionado «Ju-52» é de 43 por cento.—(Americana).

BERLIM, 5—A Alemanha propõe-se construir nestes anos mais proximos uma frota completa de Zeppelins, assim o anunciou o capitão von Schiller comandante do «Graf Zeppelin», numa conferencia em Hamburgo na Sociedade de Geografia. O capitão disse ainda que o novo dirigivel «LZ 130», a helio, em breve estará concluido. Um outro do mesmo tipo—o «LZ 131»—está já no estaleiro.—(Havas)

## Comunista assassino

VARSOVIA, 5 — Ha pouco tempo foi preso aqui um individuo de nome Przybylski, acusado de ter assassinado a porteira da sua casa, tendo escondido o cadaver, despedaçado, num canto da cave. No inquerito verificou-se que o assassino era, ao mesmo tempo, um dos mais temiveis agitadores comunistas na Polonia. Depois de ter passado quatro anos numa penitenciaria polaca. Przybylski foi encarregado por Moscovo de criar comandos terroristas para a execução das sentenças dos tribunais do partido comunista.—(D. N. B.)

## Uma reunião de mesários

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a iniciar-se, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, uma reunião dos Mesarios das Ordens Terceiras e das Irmandades de Lisboa e das Vigararias dos arredores, devendo usar da palavra o sr. arcebispo de Mitilene, que versará o tema «Constituição e funcionamento legitimo das associações religiosas».

## PATINAGEM

### Taça de Honra 1937

Começa amanhã, no «rink» Vasco Ribeiro, o torneio para disputa da «Taça de Honra 1937», em patinagem, disputando-se os seguintes encontros: Lizgás-Sporting, ás 21 e 30, e Hockey-Benfica, ás 22 e 30.

## SUFRAGIOS

### Carlos Monteiro Torres

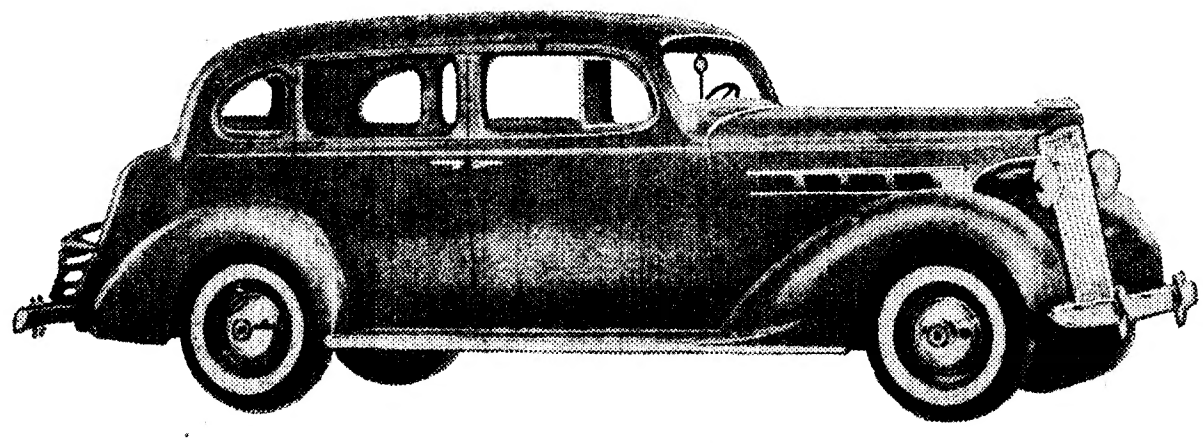
Na proxima terça-feira, pelas 11 horas, é celebrada uma missa na igreja de S. Luiz, comerativa do 25.º aniversario da morte de Carlos da Silveira Mota Monteiro Torres, antigo secretario da Escola Politecnica.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 7288

Quer a sorte grande? Jogue-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Pense que este famoso "Packard" pode ser seu por 10 escudos apenas!



Mas além dêste **PACKARD**, que é um automovel de sonho, um automovel de excepcional e indiscutivel categoria, haverá mais dois premios, igualmente de valor: uma motocicleta da grande marca **ARIEL** de 350 de cilindrada e um receptor americano **LAFAYETTE**, para todas as ondas e todas as correntes!

Este o sorteio a efectuar pela Lotaria do Natal pelo Orfanato Ferroviario do pessoal da C. P.

Premios expostos e bilhetes á venda na Rua Primeiro de Dezembro, ao lado da estação do Rossio e em frente do Café do Gelo.

UMA BELA INSTITUIÇÃO

# O quinto aniversario da inauguração da Maternidade dr. Alfredo Costa

Com a assistencia dos representantes dos srs. Presidente da Republica e ministro do Interio., entidades oficiais, professores, medicos e muitos convidados, comemorou-se hoje solenemente o 5.º aniversario da inauguração da Maternidade dr. Alfredo Costa.

Pelas 15 horas, encontravam-se já ali, com outras entidades, os professores drs. Augusto Monjardino e Costa Sacadura, respectivamente director e sub-director daquele importante e bem orientado estabelecimento hospitalar, que receberam, entre outros convidados, os srs. professores drs. Celestino da Costa, director da Faculdade de Medicina; Adelino Padesca, Lopo de Carvalho, Abel de Andrade, Francisco Gentil e Sobral Cid, dr. Fernandes Gião, chefe dos serviços de Saude Militar; dr. Castro Branco, Almeida Moreira, director do Museu Grão-Vasco, de Viseu; coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, etc.

Pouco depois, deu entrada no anfiteatro destinado ás sessões solenes, o sr. general Amilcar Mota, representante do Chefe do Estado, que tomou a presidencia, tendo á direita o sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, e á esquerda o sr. dr. Abel Vieira das Neves, chefe de gabinete do ministerio do Interior, que representava o titular daquela pasta.

O professor Augusto Monjardino, director da Maternidade, depois de saudar o sr. Presidente da Republica, sempre tão gentil e dedicado pela instituição, bem como o sr. presidente do Conselho, amigo e protector, a quem se deve a possibilidade da sua conclusão e a do seu funcionamento, agradeceu a presença do representante do sr. ministro do Interior.

Referiu-se em seguida ao 5.º aniversario da Maternidade, solenemente inaugurada em 28 de maio de 1933, e ás estatisticas que se apresentam agora no fim de cinco anos, pelas quais se poderão avaliar «as dedicações, as canseiras, as atribulações e tambem as alegrias, que têm experimentado os que dirigem e os que são dirigidos, todos trabalhando o mais que podem e o melhor que sabem.»

Em seguida, deu explicação dos numeros relativos ao movimento clinico, fixado em um quadro elucidativo e ainda melhor esclarecidos na serie de graficos expostos na sala da biblioteca.

Por eles se conclui claramente que a assistencia prestada no serviço de urgencia tem vindo a crescer de ano para ano, ao passo que a assistencia á mulher gravida no periodo prenatal, foi cerce em 1937, devido ao facto de ter sido reduzido o pessoal de enfermagem, que tem agora de desempenhar um papel arduo na secção de urgencia, sempre trabalhosa, no serviço das puerperas e na dos recem-nascidos.

Para se julgar da importancia das consultas, basta dizer que elas atingiram durante cinco anos, a elevada soma de 73.765. Partindo dêstes resultados e em vista da crescente necessidade de alargar as instalações actuais, torna-se necessaria a construção de um dispensario de higiene social cujo estudo está feito de ha muito, sempre na esperança de o vêr construido e instalado em breve tempo. A ele outros se seguirão por esse pais fora e o ideal seria que neste particular, depois de indispensavel adaptação, nos fossem ditadas leis pela «Obra Nacional de Protecção á Maternidade e á Infancia», uma das maiores glorias da Italia moderna.

Finda a sessão, efectuou-se uma visita a uma interessante exposição de trabalhos cientificos, cujos graficos merecem justos e interessantes elogios, pois demonstram insofismavelmente os magnificos resultados ali obtidos

AS DUAS GUERRAS

# Um vapôr inglês incendiado

## pelas bombas da aviação japonêsa

A-pesar do avanço irresistivel do grosso das tropas niponicas sobre Nanquim, parece que certos elementos chins que operam na região do Kuang-Té, continuam a ter possibilidades defensivas e conseguem mesmo alguns exitos locais. Efectivamente esses elementos marcham sobre Wu-Hing e é de notar que a informação chim da retomada de Kuang-Té não foi inteiramente desmentida pelos japoneses. Contnuam os bombardeamentos.

**Os barcos ingleses «Tuckwo», (3770 toneladas) e «Tatung), (1560) bem como uma barcaça da mesma nacionalidade, foram atingidos durante um raid no Yang Tsé, por bombas de aviões niponicos. O «Tuckwo» incendiou-se e parece que os oficiais britanicos que comandavam os navios ficaram feridos.**

### Solidariedade com os chineses

NOVA YORK, 5.—Foram presos 25 maritimos noruegueses do petroleiro «Charles Racine» por se terem recusado a aparelhar para a California onde o barco devia embarcar petroleo para o Japão. O barco devia partir ontem á noite e por este motivo teve de adiar a viagem. A prisão dos maritimos foi feita a pedido dos armadores. —(Havas).

# A guerra em Espanha

### A acção da Marinha nacionalista

SALAMANCA, 5—Radio Nacional radiodifundiu uma nota dirigida a «todos os que comerciam com a zona vermelha» em que sublinha que o Estado Maior da Marinha Nacionalista declara absolutamente ilicito o comercio que se exerce com a referida zona pois esse comercio baseia-se no roubo, como sucede, por exemplo, com as laranjas. Com efeito, friza a nota, esses produtos são definitivamente transformados em dividas estrangeiras e estas, por seu turno, convertem-se em material de guerra. «E' um delito—termina a nota—que a marinha nacionalista deve suprimir por todos os meios em seu poder».—(Havas)

### Tecnicos estrangeiros em Madrid

SAN SEBASTIAN, 5—Durante as ultimas semanas chegaram a Madrid muitos peritos militares estrangeiros de nacionalidades sovietica, francesa e checa. De Madrid seguiram para a «frente», para proceder a importantes modificações no corpo do exercito hispano-sovietico.—(D. N. B.)

### Caballero em Paris

PARIS, 5—Largo Caballero chegou esta manhã.—(Havas)

? OZONAIR

NA RUSSIA VERMELHA

# Uma carta sensacional

## em que um deputado sovietico rompe com o govêrno de Moscovo

**PARIS, 5. — A proposito da fuga do encarregado de Negocios da U. R. S. S. em Atenas para França e sua recusa em regressar áquele pais, sabe-se que escreveu á Comissão de Inquerito em Moscovo e á Comissão Central da Liga dos Direitos do Homem, explicando-se.**

**Nessas cartas o encarregado de Negocios lembra os serviços que prestou ao regime sovietico durante 19 anos. Lembra que foi voluntario, em 1919, no Exercito Vermelho, que desempenhou diversos postos diplomaticos em que sempre—diz—não fez outra coisa senão defender e servir conscienciosamente os interêsses do seu país e do socialismo.» Mas — acrescenta — formou-se o processo de Moscovo, com consequente execução de velhos dirigentes da Revolução. Preparou-se assim a exterminação dos velhos quadros comunistas. Afigura-se-me, portanto, que se instalou uma ditadura reaccionaria no meu país.» Enumera, em longa lista, todos os camaradas que desapareceram e declara que pensa nos seus amigos «que desempenhando postos fora da Russia se encontram hoje sob uma ameaça constante e ante o dilema: regressar e marchar, portanto, para uma morte certa ou renunciar a voltar a vêr a Patria, arriscando-se desta forma ás balas dos agentes da Policia secreta russa no estrangeiro.» Finalmente diz que não quis, continuando a desempenhar o lugar que desempenhava, assumir parte da responsabilidade «nos crimes que todos os dias se cometem na U. R. S. S. Sei ao que me exponho—continua—rompendo com o governo russo.» —(Havas).**

# Num desastre de aviação

## ficou gravemente ferido um marechal do Ar inglês

*LONDRES, 5 — Na altura em que descolava de Brindizi para Marselha um hidroavião comercial afundou-se. Das 13 pessoas que seguiam a bordo, duas morreram afogadas. Os mortos são: capitão Macdonald, passageiro, proveniente da Australia, e Stappani, criado de bordo.*

*O marechal da Aeronautica «sir» John Salmon, que tambem seguia no hidro, tem um ferimento profundo num ombro e um outro passageiro ficou com uma perna partida. O hidro chamava-se «Cygnus» e saira da fabrica em março ultimo.— (Havas).*

## ACOMETIDA DUMA SINCOPE

Esta madrugada foi acometida de uma sincope, na sua residencia, na rua Rodrigo da Fonseca, a sr.ª D. Maria Gentil. Transportada ao hospital de S. José, recolheu a casa depois de receber os necessarios socorros.

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

AGENTE GERAL DAS COLONIAS

# Ao almoço de homenagem

## a Julio Caiola associaram-se centenas de pessoas

Realizou-se hoje, no Gremio Alentejano, o almoço oferecido ao sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias e presidente das comissões executivas da Exposição Historica da Ocupação e do 1.º Congresso da Exposição Portuguesa no mundo. Associaram-se a este banquete de homenagem centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Presidiu ao banquete o almirante Gago Coutinho, que tinha á sua direita o homenageado.

Falou em primeiro lugar o comandante sr. Fontoura da Costa que começou por declarar que se encontrava ali para felicitar o homenageado como marinheiro dos tempos idos e não como pertencente a qualquer grupo de elogio mutuo.

O sr. capitão Sousa Dias, como membro da comissão executiva, da Exposição, focou o optimismo do homenageado, no momento em que alguns desanimavam e vaticinavam um fiasco.

Por fim, saudou Julio Caiola e todas as pessoas que colaboraram na Exposição.

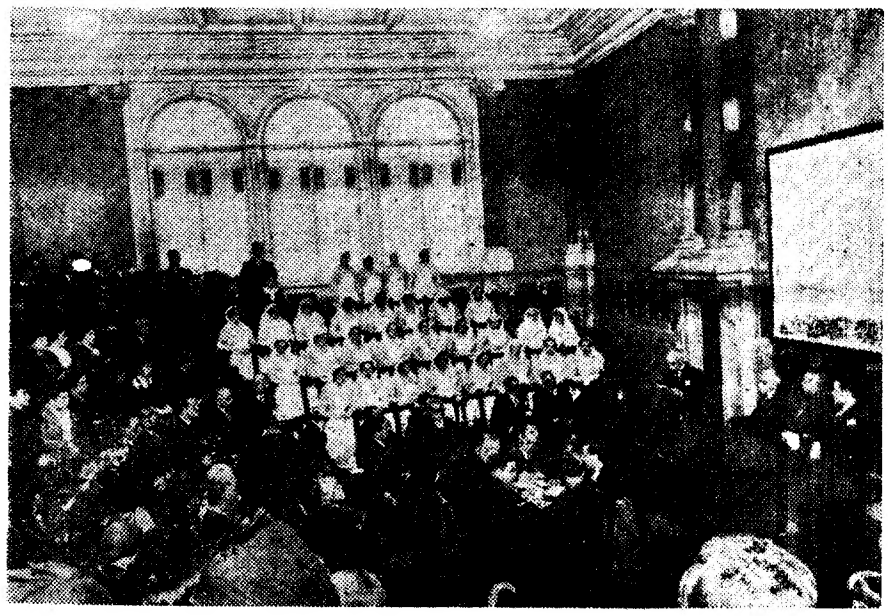
O sr. dr. Manuel Murias, como membro da mesma comissão executiva, começou por declarar que se a Exposição resultasse num fiasco, a primeira pessoa a ser responsabilisada era Julio Caiola, devendo portanto ser ele o primeiro a receber homenagem.

—A comissão executiva, sem a colaboração efectiva do sr. ministro das Colonias, nunca poderia vencer, a-pesar da boa vontade dos seus colaboradores.

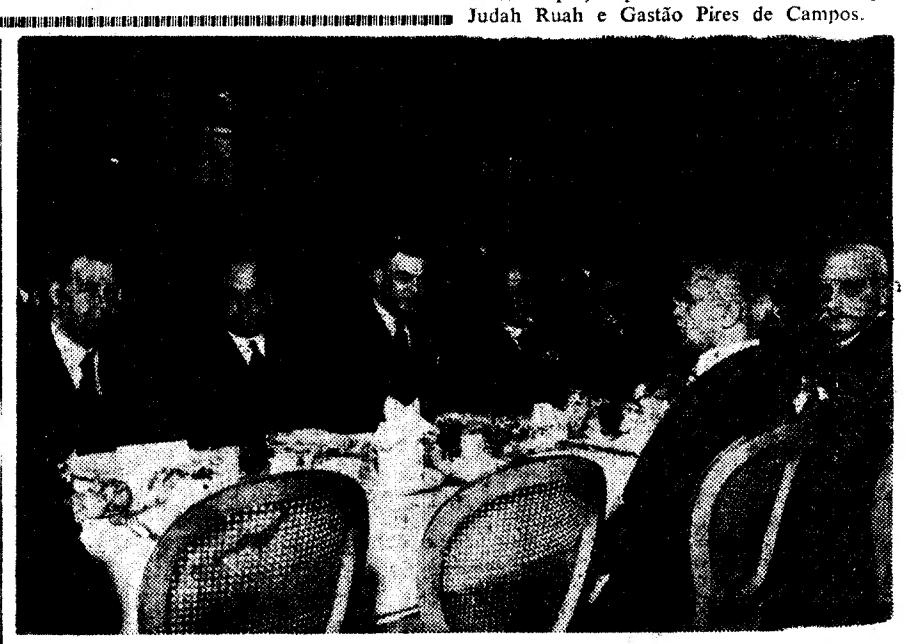
O sr. dr. João de Castro Osorio, num brilhante discurso, fez o elogio do homenageado, em nome dos alunos da Escola Colonial, assim como de Lourenço Caiola, um distinto professor da mesma escola.

Ergueu-se o sr. Julio Caiola, para agradecer os brindes que lhe foram feitos:

—A primeira vez que me falaram nesta homenagem, eu, que nada mais fiz do que cumprir, o melhor que sabia e podia, o meu dever, escusei-me. Estava longe do País, quando de novo a idéa foi lançada e vi, então, não ter o direito de recusar uma manifestação que, justamente, se ia reflectir no reconhecimento duma alta politica cultural e do espirito, já com enormes projecções, do Estado Novo. Por isso a vossa presença aqui, diz-me, e isso enternece-me profundamente, que neste mar de lutas constantes que é a vida, e em que se conquistam, injustamente, as mais das vezes, inimizades e malquerenças, sempre se alcançam tambem algumas amizades, que nos compensam das nossas horas tristes. Eu não devo, porém, perder esta oportunidade, unica que se me depara, para vos dizer algumas palavras, que julgo precisas. Vivendo num ambiente de cultura colonial, pois meu pai foi professor da Escola Colonial desde a sua criação, não é de estranhar que de muito moço me dedicasse aos assuntos ultramarinos e que tirasse o curso dessa Escola, o que muitos ignoram. Mas eu é que não esqueço o que devo á Escola, onde uma elite de professores, entre os quais, saudosamente, recordo os nomes dos dr. Ramada Curto, almirante Ernesto de Vasconcelos, Augusto Ribeiro, visconde de Almeida Garrett e Lourenço Caiola, me deu os ensinamentos que são a base sólida da minha cultura colonial. E são tão continuos os vinculos dessa Escola, que me quizeram dar a alegria e o estimulo da sua presença, os professores drs. Antonio Almeida, Alcino de Vasconcelos, e Rita Martins, e um nucleo de antigos alunos, entre os quais vejo o dr. João de Castro Osorio, João Rodrigues, Ilidio da Siliva Lopes, capitão Maia Mendes e capitão Judah Ruah e Gastão Pires de Campos.



Um aspecto da sessão solene na Maternidade dr. Alfredo Costa



A mesa de honra do banquete a Julio Caiola